

Aula 14 – O Segundo Reinado

30/06/23

Fala, galera do Me Salva! Tudo bem ? Nessa aula, vamos estudar:

- Golpe da Maioridade (1840)
- Parlamentarismo às avessas
- Revolução Praieira (1848)
- Imigração no Segundo Reinado
- Economia cafeeira
- Cronologia socioeconômica
- Sistema de parcerias
- Guerra do Paraguai
- Cronologia Abolicionista
- Questão Religiosa
- Resistência militar
- Republicanismo no segundo reinado

Parte I - Golpe da Maioridade (1840)

- Ø Articulado pelos liberais
- Ø Retorno ao centralismo
- Ø Interessava os conservadores

Parte II - Parlamentarismo às avessas



https://pt.wikipedia.org/wiki/Parlamentarismo_%C3%A0s_avessas - 22/06/2023

- Restauração do Poder Moderador
- Eleições do cacete
- (violência e fraude)

Parte III - Revolução Praieira (1848)

- Região:
- Partido:
- Instrumento ideológico:
- Influência:
- Orientação:
- Objetivos:

Parte IV - Imigração no Segundo Reinado



Fonte: <https://www.maisbolsas.com.br/enem/historia/segundo-reinado-imigracao> - 22/06/2023

- Contexto de unificação europeia
- A implantação do Sistema de Parceria (1847)
- As contradições: péssimas condições de trabalho; forte endividamento
- Projeto civilizador: branqueamento da população; construção de uma nova realidade racial

Parte V - Economia cafeeira



Fonte: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/as-relacoes-trabalho-na-economia-cafeeira.htm>
22/06/2023

- Estrutura da economia cafeeira
- Vale do Paraíba: relevo acidentado, escravismo, visão colonialista
- Oeste paulista: relevo plano, trabalho assalariado, visão empresarial
- Sistema de parcerias: proprietário financiava a vinda do imigrante
- Imigração subvencionada: o governo articulava o povoamento

Parte VI - Cronologia econômica:

- 1831: Exigência Inglesa pelo fim tráfico negreiro
- 1842: Fim dos Tratados de 1810
- 1844: Tarifa Alves Branco – caráter protecionista; tarifação de 30% a 60%; surto industrial
- 1845: Bill Aberdeen – aprisionamento de navios negreiros
- 1850: Lei Eusébio de Queiroz: fim do tráfico negreiro internacional
- Consequência: liberação de capitais para outras atividades econômicas
- 1850: Lei de Terras : Oligarquização do acesso à terra
- 1862: Home Stead act: Democratização do acesso à terra
- Era Mauá: industrialização - Infraestrutura ferroviária (Rio-Petrópolis)
- Silva Ferraz (1860): Ação livre-cambista

Parte VII -Guerra do Paraguai



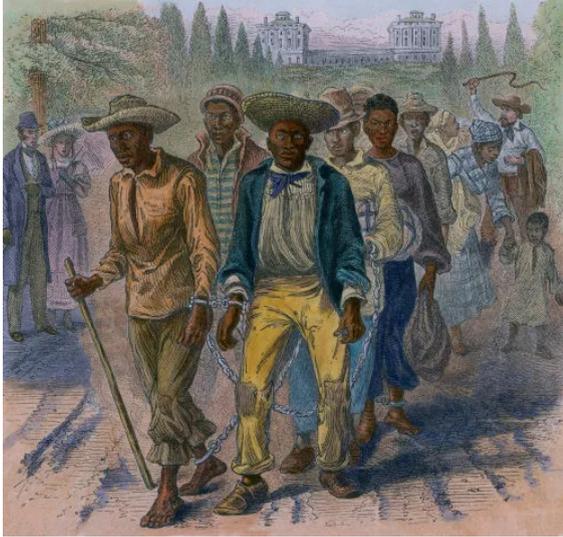
<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Historia/noticia/2019/08/o-que-voce-precisa-saber-sobre-guerra-do-paraguai-o-maior-conflito-sul-americano.html> - 22/06/2023

- Paraguai invadiu o Mato Grosso (Cuiabá)
- Tríplice Aliança (Brasil, Argentina, Uruguai) X Paraguai
- Financiamento inglês

Parte VIII -Consequências da guerra

1. Destruição do Paraguai
2. Fortalecimento do Exército (Instituição Nacional)
3. Modernização do Brasil (Surto industrial)
4. O exército exigia maior representatividade
5. Expansão do republicanismo e do abolicionismo
6. Endividamento do Brasil com a Inglaterra
7. Crise do Segundo Reinado

Parte IX - Questão Escravista – Cronologia Abolicionista



<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/movimento-abolicionista.htm> - 22/06/2023

1831: Lei Diogo Feijó

1850: Lei Eusébio de Queirós

1871: Lei do Ventre Livre

1885: Lei Sexagenária

1888: Lei Áurea

Parte X - Questão Religiosa (1864-1870)

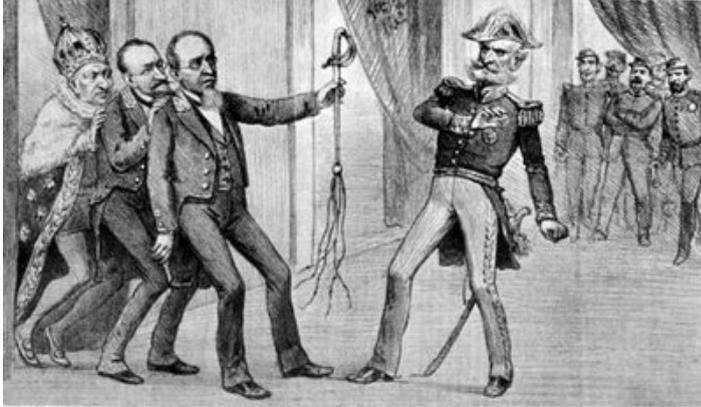
Conflito entre a Igreja e o imperador



https://pt.wikipedia.org/wiki/Quest%C3%A3o_religiosa - 22/06/2023

Foco de tensão: *Bula Syllabus*

Parte XI -Questão Militar 1870



Fonte: <https://opinioes.folha1.com.br/2018/04/28/hamilton-garcia-a-questao-militar/> - 22/06/2023

O Exército virava uma instituição nacional.

As reivindicações dos militares:

1. Maior participação política.
2. Melhorias salariais (aposentadorias mais fartas).
3. Promoções mais rápidas.
4. Liberdade de imprensa.
5. O império não atendia aos interesses dos militares.
6. A burocracia civil do II Reinado não se compatibiliza com a ascensão política dos militares.
7. O Exército Brasileiro advogava em favor do abolicionismo e do republicanismo.

Parte XII - Questão Republicana

Partido Republicano Paulista (1873):

Partido Republicano Mineiro (1873):

OBS1: Os cafeicultores pretendiam através do republicanismo assegurar o domínio oligárquico.

OBS2: Muitos monarquistas se converteram ao republicanismo, interessados em indenizações.

1. Os trechos abaixo tratam do contexto pós-abolição da escravidão no Brasil e nos Estados Unidos.

Nos Estados Unidos a abolição foi incluída na Constituição americana na 13ª Emenda, que definiu: "Não haverá, nos Estados Unidos ou em qualquer lugar sujeito à sua jurisdição, nem escravidão, nem trabalhos forçados, **salvo como punição por um crime pelo qual o réu tenha sido devidamente condenado**".

A expressão "classes perigosas" parece ter surgido na primeira metade do século XIX. A escritora inglesa Mary Carpenter, por exemplo, em estudo da década de 1840 sobre criminalidade e "infância culpada" – o termo do século XIX para nossos "meninos de rua" –, utiliza a expressão claramente no sentido de um grupo social formado à margem da sociedade civil. [...] Vamos encontrar o conceito de classes perigosas como um dos eixos de um importante debate ocorrido na Câmara dos Deputados no Império do Brasil nos meses que se seguiram à lei da abolição da escravidão, em maio de 1888. Preocupados com as consequências da abolição para a organização do trabalho, o que estava em pauta na ocasião era um projeto de lei sobre a repressão à ociosidade.

(CHALHOUB, Sidney. *Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte Imperial*. São Paulo: Cia das Letras, 1996. p. 20.)

Refletindo-se sobre o contexto pós-abolição no Brasil e nos Estados Unidos, é **CORRETO** afirmar que:

- a) Nos dois países foram instituídas práticas que demonstram desconfiança e políticas de exclusão da parcela da população negra que acabara de sair da escravização.
- b) Os antigos escravizados eram considerados "classes perigosas" porque não queriam trabalhar, voltaram-se para o crime e queriam viver na ociosidade, ou seja, queriam se aposentar.
- c) Tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos a população negra foi objeto de políticas de inclusão ao "mundo civilizado", com programas de moradia, trabalho e saúde pública.
- d) No Brasil, o governo imperial instituiu políticas que visavam retirar a população negra das fazendas para que fosse utilizada nas recém instaladas indústrias da região Sudeste.
- e) Era proibida, nos Estados Unidos e no Brasil, a adoção de qualquer tipo de trabalho forçado, e os exescravizados tinham segurança e oportunidades de trabalho, como os imigrantes europeus.

Resposta:

[A]

2. Durante a segunda metade do século XIX, o Brasil viveu um período extremamente turbulento em sua História. Novos ideais emergiam diante de uma estrutura política, que não atendia aos interesses de um grupo, a nova burguesia urbana, que ascendia no cenário político da época, buscando representação e participação na vida política brasileira. Contudo, não encontravam espaço no sistema, que vigorava até então. A base de sustentação do Império – a monarquia monocultora e escravista – via-se, então, em processo de desestruturação, sendo alvo de pesadas críticas.

CARVALHO, Mariana Nunes de. *Intelectuais, imprensa e a contestação ao regime monárquico*.

Fonte:

http://www.encontro2008.rj.anpuh.org/resources/content/anais/1212976674_ARQUIVO_MARIANA-ANPUH-2008.pdf

Esse momento relatado propiciou várias contestações do sistema político brasileiro, as quais tinham entre suas bandeiras

- a) o fim da monarquia e a abolição da escravidão.
- b) a instituição do trabalho compulsório e da República.
- c) o início da industrialização e a ampliação da escravidão.
- d) o apoio à política migratória e a defesa do sistema parlamentar.
- e) a reforma no modelo político e a demarcação das terras indígenas.

Resposta:

[A]